



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RONDÔNIA
A amiga do rondonense

LIDO NA SESSÃO DIA

10 DEZ 2025

1º Secretário

APROVADO
Val ao Expediente
Em 10/12/2025
Nº 1025

REQUERIMENTO
1º Secretário

3469/25

PROTOCOLO

AUTOR : DEP.DELEGADO CAMARGO - REPUBLICANOS

Requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais a concessão de Voto de Louvor à **MARIA APARECIDA DA SILVA GONÇALVES**, membro da Associação de Pais e Amigos Excepcionais - APAE de Alta Floresta D'Oeste, pelos relevantes serviços prestados à sociedade rondoniense.

O Parlamentar que subscreve, nos termos do inciso XII do artigo 181 do Regimento Interno desta Assembleia Legislativa do estado de Rondônia, requer à Mesa Diretora, nos termos regimentais a concessão de Voto de Louvor à **MARIA APARECIDA DA SILVA GONÇALVES**, membro da Associação de Pais e Amigos Excepcionais - APAE de Alta Floresta D'Oeste, pelos relevantes serviços prestados à sociedade rondoniense.

Plenário das Deliberações, 15 de setembro de 2025.

DELEGADO CAMARGO
DEPUTADO ESTADUAL – REPUBLICANOS



PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº
AUTOR : DEP.DELEGADO CAMARGO - REPUBLICANOS			

JUSTIFICATIVA

Nobres Parlamentares,

O presente requerimento tem por objetivo solicitar a concessão de Voto de Louvor à **MARIA APARECIDA DA SILVA GONÇALVES**, pelos relevantes serviços prestados através da Associação de Pais e Amigos Expcionais - APAE aos cidadãos do município de Alta Floresta D'Oeste, no estado de Rondônia.

Breve histórico

Maria Aparecida da Silva Gonçalves, professora, nasceu em Dourados – MS, em uma família nordestina composta por quatro irmãos, sendo dois homens e duas mulheres. Passou parte da infância em sua cidade natal, onde o pai trabalhava como agricultor.

Em 1980, aos seis anos de idade, mudou-se com a família para Rondônia, estabelecendo-se em Pimenta Bueno, onde prosperaram com o cultivo agrícola.

Iniciou sua vida escolar em uma escola multisseriada, cursando até a 4ª série do Ensino Fundamental. As séries finais realizou em uma Escola Agrícola, em regime de internato. Como a escola não oferecia o Ensino Médio, mudou-se para Alta Floresta D'Oeste, passando a morar com a irmã mais velha para concluir os estudos. Foi nesse período que iniciou o curso de Magistério, enfrentando muitas dificuldades — entre elas a distância dos pais — mas, com esforço e dedicação, conseguiu concluir a formação.

Após esse período, retornou à casa dos pais em Pimenta Bueno, onde permaneceu por dois anos. Mais tarde, casou-se e voltou a residir em Alta Floresta D'Oeste, onde havia conhecido seu esposo. Hoje é mãe de dois filhos, um enfermeiro e o outro dentista.

Em 2000, prestou concurso para a rede municipal de ensino, sendo aprovada e iniciando sua carreira na zona rural, em uma escola multisseriada. Ali exerceu múltiplas funções: professora, merendeira, zeladora e o que fosse necessário. Como a escola ficava distante, permanecia no local



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE RONDÔNIA
A amiga do rondoniense.

PROTOCOLO		REQUERIMENTO	Nº
AUTOR : DEP.DELEGADO CAMARGO - REPUBLICANOS			
durante a semana e só retornava para casa aos finais de semana. Poucos meses depois, foi transferida para a cidade, o que facilitou sua rotina e permitiu que tivesse maior proximidade com os filhos.			

Cursou Pedagogia em uma faculdade a distância e, em 2008, prestou concurso na área para a rede estadual, sendo aprovada. Em 2010, assumiu simultaneamente funções pela Secretaria Estadual de Educação e pela Secretaria Municipal de Educação, atuando como professora com uma carga horária de 65 horas semanais, divididas entre a Educação Infantil e a Educação Especial.

Seu vínculo com a APAE de Alta Floresta D'Oeste começou em 2020, experiência que ela descreve como ímpar. No início, confessa que sentia receios e inseguranças, mas, com o tempo, apaixonou-se pelo movimento apaeano. Para Maria Aparecida, o dia a dia na instituição é uma oportunidade constante de novos aprendizados, que proporcionam uma visão mais sensível sobre as fragilidades e grandezas do ser humano.

Registra que atuar como professora em sua turma é um desafio permanente, pois, além das questões pedagógicas, é necessário considerar também as dimensões emocionais e comportamentais de cada aluno, tornando sua prática ainda mais significativa.

Diante do exposto, solicito o apoio dos Nobres Pares para a aprovação do presente Requerimento.